



## Relatório da 36<sup>a</sup>. Reunião Nacional Grupo de Trabalho – GT 19

### 1 – Identificação

**Coordenadora:** Regina Célia Grandó (USF)

**Vice-Coordenadora:** Andréia Maria Pereira de Oliveira (UEFS)

**Representantes no Comitê Científico:** Adair Mendes Nacarato (USF) e Marilene Ribeiro Resende (UNIUBE)

### 2 – Caracterização

a) Participantes: na 36<sup>a</sup> Reunião, o GT congregou 81 participantes no total, de instituições públicas federais, estaduais e municipais e privadas, das cinco regiões do país, o que ratifica a sua abrangência e representatividade em âmbito nacional. Houve um aumento significativo da participação de pessoas pertencentes a instituições do Centro-Oeste, inclusive com apresentação de trabalhos: cinco trabalhos apresentados (comunicação e pôster) são oriundos de instituições do Centro-Oeste. Por outro lado, somente um trabalho da região nordeste foi apresentado, diferentemente das duas últimas reuniões.

b) Instituições Representadas: USF; UFPE; UFOP; UNICAMP; UFRJ; UFF; UFRRJ, UEFS; UTFPR; UFSCAR; UFPB; USP; PUC-Campinas; PUC-SP, PUC-GO, UNIFESP; UNIUBE; UFJF, UNIBAN, UNISC, UFMT, SEE-DF, USB, UNB, UFG, UFMS, IESB-DF, UNIOESTE, UEM, PUC-PR, UNISINOS, UFMG, UNIRIO, UFBA, UFTM, UFSC, UFPEL, UNESP, SME-GO, IFG, UEG, UNIS-MG.

### 3 – Relação entre o programado e o realizado

a) Sessão Especial:

O GT 19 participou, juntamente com o GT12 (Currículo) e o GT8 (Formação de Professores), da organização da sessão intitulada Políticas públicas de formação docente para a educação básica. Os palestrantes foram: **Kenneth Zeichner** (Universidade do Estado de Wisconsin, Madison,

EUA), **Adair Mendes Narcarato** (USF) e **Elba Siqueira de Sá Barretto** (USP, FCC), sob a coordenação de **Regina Célia Grandó** (USF). A representação do GT foi pela participação da Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato que apresentou resultados de pesquisas envolvendo projetos de parceria Universidade e Escola na pesquisa *com* os professores. O foco de análise foi o projeto OBEDUC. As discussões ocorridas na sessão especial foram produtivas e a participação dos GT's com questões e comentários foi bastante profícua, excedendo o tempo previsto. Lamentamos o inconveniente do espaço físico que não foi adequado para a sessão especial. Houve uma quantidade excessiva de participantes que ficaram em pé, mal acomodados e que se retiraram das discussões por falta de espaço na sala.

#### b) Trabalho Encomendado

O trabalho encomendado do GT-19 nesta 36ª ANPED teve como tema Educação Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: currículo, práticas e formação docente. O autor do texto Ensaio entre Imagens e Conceitos da Educação Matemática para Currículos, Práticas e Formação Docente dos e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental foi Guilherme do Val Toledo Prado (UNICAMP). Pelo sétimo ano consecutivo, o GT vem mantendo a dinâmica de trabalho encomendado, que consiste na eleição – na reunião do ano anterior – de uma temática a ser debatida. Assim, definida a temática, os pesquisadores que nela trabalham, são convidados a produzirem textos suporte que subsidiem a discussão durante os trabalhos do GT. Para isso, é convidado um pesquisador, geralmente externo ao GT, mas que dialoga com o tema em questão, que estabelece um diálogo com os textos produzidos e que também coordena os debates. Os textos enviados são submetidos aos avaliadores *ad hoc* que, juntamente com a coordenação, seleciona os que serão debatidos. Os autores dos oito textos compareceram, voluntariamente, à reunião para participar do debate, a saber:

| Autor(es)  | Título  |
|--|---|
| Wilson Pereira de Jesus (UEFS)   | À busca de uma epistemologia do professor: a propósito da construção do número natural                  |
| Ana Virginia de Almeida Luna (UEFS) e Cremilza Carla Carneiro Ferreira Souza (Escola Despertar/Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática) | Discussões sobre o ensino de álgebra nos anos iniciais do ensino fundamental                            |
| Adair Mendes Nacarato (USF)  | A sala de aula de matemática dos anos iniciais como objeto de investigação de professoras-pesquisadoras |

|   |  |
|---|--|
| Maria Célia Leme da Silva (UNIFESP)<br>Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP)   | Aritmética e geometria nos anos iniciais: o passado sempre presente  |
| Sandra Alves de Oliveira (UFSCAR)<br>Cármen Lúcia Brancaglioni Passos (UFSCAR)  | Resolução de problemas na formação continuada e em aulas de matemática nos anos iniciais: saberes e aprendizagens docentes |
| Rute Elizabete de Souza Rosa Borba (UFPE)<br>Cristiane Azevêdo dos Santos Pessoa (UFPE)<br>Cristiane de Arimatéa Rocha (UFPE/CAA) | Como estudantes e professores de anos iniciais pensam sobre problemas combinatórios  |
| Débora de Oliveira (UNICSUL)<br>Celi Espasandin Lopes (UNICSUL)   | A prática docente em estocástica, revelada por professoras que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental  |
| Ingrid Thais Catanante (FFCLRP/USP)<br>Elaine Sampaio Araujo (FFCLRP/USP)   | O jogo na atividade pedagógica: implicações para a organização do ensino de matemática no primeiro ano                     |

Todos os textos foram disponibilizados no Portal do GT para leitura prévia. Os textos suporte ao trabalho encomendado não são publicados no âmbito da Anped, somente o texto do trabalho encomendado. Há um esforço da coordenação do GT em buscar por espaços de publicação de dossiês em periódicos, ou mesmo na organização de livros que contemplem tais textos.

- 1) Os textos suporte ao trabalho encomendado apresentados na 35ª Reunião Anual foram publicados em um dossiê do Boletim BOLEMA (Qualis A2) no 3º quadrimestre de 2013.
- 2) Alguns dos trabalhos apresentados na 34ª e 35ª Reuniões Anuais compuseram o dossiê “Pesquisa em Educação Matemática: contribuições do GT19 da ANPED” da Revista Horizontes (Qualis B2), vol. 31, no 1 de 2013. No total, foram 9 artigos que compuseram o dossiê.
- 3) Os textos suporte ao trabalho encomendado apresentados nesta 36ª Reunião Nacional serão publicados em um dossiê do periódico: Educação Matemática Revista (Qualis B2) como um número especial em Dezembro de 2013. No total, serão 9 artigos publicados (trabalho encomendado e textos suporte).

Os participantes avaliaram a sessão como muito produtiva e valorizaram a continuidade desse modelo de trabalho encomendado. Na avaliação da sessão, ressaltou-se a abrangência da temática o que em muito dificultou ao articulador na produção de um texto que trouxesse uma visão da área de pesquisa: matemática nos anos iniciais. Dessa forma, avaliamos a necessidade de que as temáticas sejam mais focadas.

### c) Comunicações Orais

O GT 19 contou com 20 trabalhos aprovados, dos quais 14 foram apresentados e 6 trabalhos excedentes. A coordenação do GT tem buscado agrupar esses trabalhos por temáticas. Assim, há um bloco de comunicações apresentadas, relacionadas a uma mesma temática e o debate de todas elas ocorre ao final. Há um entendimento de que essa dinâmica favorece uma discussão mais ampla sobre as temáticas apresentadas. As temáticas que foram definidas para essa reunião: *formação de professores que ensinam matemática; etnomatemática, história e filosofia da/na educação matemática e prática pedagógica em matemática*. Nesse sentido, o GT19 tem sido reconhecido como mais um importante fórum de debate sobre a investigação na área. Esse reconhecimento é, também, visível com o número de trabalhos submetidos e aprovados para a 36ª Reunião, inclusive com 6 trabalhos excedentes.

d) Minicurso

Título: **Educação Matemática de Jovens e Adultos: práticas discursivas, formação e pesquisa na sala de aula**

Autora: **Maria da Conceição F. R. Fonseca** (UFMG)

Os presentes avaliaram positivamente a qualidade do minicurso ministrado, ressaltando a importância da temática para o campo de pesquisa em Educação Matemática. Para o minicurso, muitos participantes de outros GT's comparecem, por outro lado, acreditamos que, devido ao horário e ao ritmo intenso de trabalhos da Reunião Nacional, há certo esvaziamento do GT nos minicursos. Em avaliação, reafirmamos a qualidade das discussões no minicurso e a importância da temática não sendo esses os problemas do esvaziamento.

e) Pôster

Com relação aos pôsteres foram apresentados 4 trabalhos, resultado de um esforço coletivo no GT para o incentivo na submissão de pôsteres com trabalhos de pesquisa ainda em andamento. Infelizmente, não tivemos espaço no GT para a rápida apresentação, como havia sido feita nas reuniões anteriores, uma vez que as reuniões internas do GT ocuparam um tempo a mais do programado. Avaliou-se a importância de que esse espaço para os pôsteres seja garantido para a próxima reunião.

f) Reunião com as representantes do Comitê Científico

Houve também espaço para conversa e esclarecimentos com as representantes do comitê científico, na tarde do dia 01/10. A programação previa a discussão para o final da tarde do dia anterior. Entretanto, com a necessidade de discussões pertinentes para serem encaminhadas para a assembleia da ANPED (moções, definição das eleições-período transitório), houve a necessidade de mudança da programação. Esse fato acabou por atrasar a programação, prejudicando os trabalhos do dia que incluía a apresentação de pôsteres e lançamento dos livros. Na reunião, com as representantes do comitê científico, retomou-se o processo, a quantidade de trabalhos que foi significativa, inclusive com a aprovação direta de 14 trabalhos tanto pelo parecerista ad hoc do GT quanto o parecerista da subárea. O comitê científico colocou os participantes do GT a par das discussões mais pertinentes sobre a necessidade de uma revisão nos critérios de submissão de trabalhos, orientações, etc., bem como sobre as discussões no comitê científico sobre a relação entre a ANPED e as Anpedinhas (reuniões regionais) e o posicionamento contrário à aprovação da regulamentação proposta pela, então, diretoria da ANPED.

g) Lançamentos de livros da área de Educação Matemática ocorridos na 36ª Reunião Anual:

Editora Autêntica

- 1) Atividades Educacionais com geoplano e redes de pontos  
Autores(as): Ruy Madsen Barbosa, Iara Suzana Tiggemann, Karine Bobadilha Couto, Maria Christina de Marques Bittencourt e Sirlei Tauber de Almeida Cabrera
- 2) Conexões e educação matemática - Belas formas em caleidoscópios, caleidosciclos e caleidostrótons – Vol. 3  
Autores(as): Claudemir Murari e Ruy Madsen Barbosa
- 3) Matemática e Arte  
Autor(a): Dirceu Zaleski Filho

Editora da PUC-Goiás

- 4) Educação matemática: metodologias e abordagens multifacetadas  
Organizadores(as): Janderson Vieira de Souza, Renato Sardinha e Weldson Luiz Nascimento

Editora da UFJF

- 5) Foucault, Deleuze e Educação  
Organizadores(as): Profa. Sônia Maria Clareto e Prof. Anderson Ferrari

Editoras UNIJUI/LÍBER/XAMÃ

- 6) Revista Práxis Educativa, Vol. 7, Número 2 – 2012 – Educação Matemática  
Organizador(a): Jefferson Mainardes  
Editora: UEPG

Editora Mercado de Letras

- 7) Discussões sobre o ensino e aprendizagem da probabilidade e da estatística na Escola Básica  
Organizador(a): Cileda de Queiroz Silva Coutinho
- 8) Estatística e probabilidade na educação básica – professores narrando suas experiências  
Organizadores(as): Adair Mendes Nacarato e Regina Célia Grandó
- 9) Indagações, reflexões e práticas em leituras e escritas na Educação Matemática  
Organizadores(as): Adair Mendes Nacarato e Celi Espasandin Lopes
- 10) Outros olhares, outros sentidos – a produção de saberes em experiências de ensino e aprendizagem  
Organizadores(as): Celi Espasandin Lopes e Maria Sílvia Hadler

Editora Papirus

- 11) Marcas da educação matemática no ensino superior  
Organizadores(as): M.C.R.Frota, B.L.Bianchini e A.M.F.T.Carvalho

h) Moção levada à assembleia e aprovada: repúdio à ação abusiva da polícia do Rio de Janeiro contra os professores grevistas.

#### **4 – Composição do GT para 2014/2015– Eleição no GT**

##### **4.1. Coordenação reeleita para o biênio (2014/2015)**

- Coordenação: Regina Célia Grandó (USF/Itatiba/SP)
- Vice-coordenação: Andréia Maria Pereira de Oliveira (UEFS/BA)

##### **4.2. Comitê Científico:**

- Recondução do comitê científico (2014 e 2015)  
Adair Mendes Nacarato (USF/Itatiba/SP)  
Marilene R. Resende (UNIUBE)  
Maria Isabel Ramalho Ortigão (UERJ)- suplente

##### **4.3. Pareceristas ad hoc:**

O GT continua realizando eleições anuais (agora serão bianuais) para o corpo de consultores *ad hoc*. Portanto, a composição de *ad hoc* do GT ficou assim constituída:

Titulares Reconduzidos:

Maria Auxiliadora B. Andrade Megid (PUCCAMP)

Cármem Lúcia B. Passos (UFSCAR)

Maria Cecília de Castello Branco Fantinato (UFF)

Titulares Eleitos:

Maria do Carmo Souza (UFSCar)

Ana Cristina Ferreira (UFOP)

Marcelo Almeida Bairral (UFRRJ)

Maria Célia Leme da Silva (UNIFESP)

Suplente reconduzido:

Antônio Miguel (UNICAMP)

Suplente eleito:

Cláudio José de Oliveira (UNISC)

Os critérios vigentes para ser avaliador *ad doc* do GT são: ser doutor; ter vinculação a programas de pós-graduação ou experiência com avaliação de trabalhos acadêmicos (como por exemplo, orientação de TCC, Monografias ou dissertações/teses); ter participação ativa no GT, inclusive, com apresentação de trabalho em reuniões anuais.

Além disso, o grupo referendou a continuidade de uma norma interna: um membro só pode se candidatar a qualquer função no GT, se estiver presente na RA. Não é possível a candidatura por indicação somente.

## **5 – Avaliação da Reunião**

### **5.1 Avaliação da 36ª RN**

Com relação à Infraestrutura:

- 1) A ausência de lanche para os GT's no período da manhã e da tarde foi bastante questionada. Foi a primeira reunião em que não houve lanche. A distância do GT das

outras atividades e da praça de alimentação prejudicou o andamento das atividades. Não houve possibilidade de alimentação entre as refeições.

- 2) A cantina próxima ao GT (única possibilidade de refeição, uma vez que o GT era distante da praça de alimentação) não estava preparada para receber os participantes do GT;
- 3) A ideia de composição de uma praça de alimentação exclusiva para o evento não foi bem avaliada. Os participantes do GT não utilizaram a praça.
- 4) O traslado foi ruim. As pessoas chegaram atrasadas a algumas atividades.
- 5) A sinalização também foi ruim. Alguns monitores desconheciam os locais que constavam na programação.
- 6) O horário de abertura da sala do GT coincidia com o horário de início das atividades, atrasando a programação (efeito cascata);
- 7) Evitar a alteração de salas da programação. Isso prejudica o andamento das atividades e atraso nas sessões.
- 8) Como aspectos positivos: a possibilidade de acesso à internet durante as atividades do GT. A acomodação do anfiteatro também foi adequada ao número de participantes do GT. A ideia de realização em uma Universidade foi avaliada positivamente (espaço acadêmico).

Com relação à Programação:

- 1) Avaliou-se a necessidade de que o credenciamento não coincida com o horário de início das atividades no GT. Isso provoca um esvaziamento na abertura dos trabalhos do GT prejudicando a programação;
- 2) O início de uma atividade não pode coincidir com o término de outra se considerarmos a necessidade de deslocamento. Como o GT-19 ficou distante de outras atividades, sempre chegávamos atrasados nas atividades (sessões especiais, minicursos, assembleias).
- 3) Necessidade de que seja garantido um espaço interno no GT para a apresentação dos pôsteres.

## 5.2 Avaliação do GT

Houve um aumento significativo no número de participantes do GT, inclusive representado por pessoas das diferentes regiões do Brasil. Há um reconhecimento de que esse espaço de discussão do GT é bastante produtivo em termos das discussões de pesquisas na área. Avaliou-se positivamente a qualidade dos trabalhos apresentados, a organização das discussões, a comunicação entre os participantes do GT, a continuidade da dinâmica de trabalho encomendado

e de minicurso por tema definido. Com relação ao trabalho encomendado, acredita-se que o fato da temática ter sido bem ampla, as discussões talvez tenham perdido um pouco do foco. Nesse sentido, buscou-se uma publicação dos textos para que o debate pudesse ter continuidade na área.

Outro ponto em destaque foi a continuidade no processo democrático de proposição de temas para o trabalho encomendado e minicurso, bem como as decisões (como a moção de repúdio à ação da polícia do Rio de Janeiro contra os professores da Educação Básica, em greve, que foi redigida e aprovada no GT e submetida à assembleia e aprovada) e eleições no GT.

A ampliação na quantidade de pôsteres foi avaliada positivamente, embora tenha se avaliado o pouco prestígio aos pôsteres apresentados, com indicativo de que haja um espaço no GT para a apresentação dos pôsteres.

Ressaltou-se a importância de que o GT possa fazer um encontro entre as reuniões nacionais. Tendo em vista a possibilidade de que haja uma articulação com as Anpedinhas, o GT elegeu um representante de cada Anpedinha para responder pelo GT-19, caso seja necessário, ficando assim constituído:

Regina Célia Grando (coordenadora) – Região Sudeste

Andréia Maria Pereira de Oliveira – Região Norte e Nordeste

Diogo Franco Rios – Região Sul

Ailton Paulo de Oliveira Júnior – Região Centro-Oeste

## **6 – Encaminhamentos e Sugestões para a 37ª RN**

### 6.1 Programação para 2015

Os temas para a sessão especial e minicurso serão propostos nas listas de Educação Matemática existentes e os pareceristas *ad hoc*, juntamente com a coordenação, definirão as temáticas e um cronograma de submissão de trabalhos.

### 6.2 Sugestões para 37ª RN

Correção dos problemas que aconteceram durante a 36ª Reunião Nacional: lanches, transporte, acesso à internet, horários na programação, etc.

## **7 – Informes**

O GT pretende manter a interlocução via e-mail e página no portal da ANPED, bem como realizar encontros entre as Reuniões Anuais quando for possível. Além disso, há uma intenção em estreitar as conversas com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM.